



Com Leo Pizzol, Presidente da "Fondazione Mostra Sàrmede"  
Por Anielizabeth (tradução de Anielizabeth)

Situada ao nordeste da Itália, Sàrmede é considerada "Il paese della fiaba" e sedia um dos mais tradicionais espaços dedicados à ilustração de literatura infantil do mundo: a Fondazione Mostra Sàrmede.

Além da tradicional Escola Internacional de Ilustração, que possui em seu corpo docente nomes como Svejtlan Junakovic e Linda Wolfsgruber, a Fundação articula projetos multidisciplinares que promovem a valorização da infância pelo viés da leitura literária e da criatividade, em parceria com instituições que cuidam da infância por todo o mundo, entre elas a Unicef. Mostras Itinerantes de Ilustração e ações de valorização e difusão da obra e da memória de Stepan Zavrel, patrono da escola, são o gancho de todo o trabalho. Leo Pizzol, presidente da Fundação, nos conta um pouco de como nasceu e se desenvolve este trabalho. Site da Escola: [www.sarmedemostra.it](http://www.sarmedemostra.it)

#### AEILIJ - Como Sàrmede se tornou "Il paese della fiaba"?

**Sàrmede/Leo Pizzol** - Sàrmede é uma pequena cidade do nordeste da Itália, situada a 60 km ao norte de Veneza, com afrescos e pinturas espalhadas pelas ruas, enfeitando muros e paredes de prédios públicos e privados.

É conhecida como "A Cidade das Fábulas", porque lá, há 30 anos, se desenvolvem atividades ligadas ao livro ilustrado destinado a crianças, pais, professores e ilustradores. O evento mais importante, conhecido a nível internacional, é a "Mostra Internacional de Ilustração para Crianças" que em outubro de 2013 inaugurará sua 31ª edição. Esta é uma Mostra itinerante e já esteve em diversas cidades de diferentes países, tais como: Aix-en-Provence, Belo Horizonte, Bratislava, Florença, Genova, Genebra, Edimburgo, Honfleur, Istambul, Lisboa, Lubiana, Madri, Milão, Mônaco, Monza, Nápoles, Siena, Sarasota (Usa), Paris, Potenza, Roma, Salzburgo, Sevilha, Stoccarda, Veneza, Verona, Vicenza, Vienna.

#### AEILIJ - Como foi fundada a Escola Internacional de Ilustração de Sàrmede?

**LP** - Em 1988, Stepan Zavrel, ilustrador da República Checa que vivia em Sàrmede desde 1969, começou a receber em sua própria casa os jovens que estavam ansiosos para aprender e/ou aperfeiçoar as suas competências na área da ilustração. Esta iniciativa foi tão bem sucedida que, em 1991, a Prefeitura de Sàrmede decidiu sediar tais cursos de ilustração em uma antiga escola do ensino regular e criar uma estrutura organizacional que mais tarde tornou-se "Escola Internacional de Ilustração de Sàrmede".

A Escola costuma receber em média, a cada temporada (de março a setembro), cerca de 320/340 alunos. Cada curso normalmente tem a duração de uma semana, com carga horária de 9h às 19h, de segunda a sexta e de 9h às 13h no sábado. A maioria dos alunos passa o tempo de duração do curso residindo na cidade e seus arredores, no esquema Bed and Breakfast. Já há três anos, alguns cursos têm por finalidade a publicação de um livro ilustrado a muitas mãos. Em geral, são coletâneas de pequenas histórias e a ideia do curso é que cada aluno ilustre um dos contos. Estas publicações, em geral, são acompanhadas de Mostras Itinerantes com os originais das ilustrações dos alunos.

Atualmente, os professores da Escola são: Linda Wolfsgruber, Svejtlan Junakovic, Maurizio Olivotto, Eva Montanari, André Neves, Giovanni Manna, Anna Laura Cantone, Javier Zabala, Valeria Bertesina, Paolo Canton, Anna Castagnoli, Miguel Tanco, Gabriel Pacheco.

No passado, além de Stepan Zavrel, outros grandes nomes da ilustração também foram professores da Escola: Jozef Wilkon, Jindra Capek, Arcadio Lobato e Roberto Innocenti.

Outros cursos de duração mais breve (2 a 4 dias) se desenvolvem no período de abertura da Mostra (outubro a janeiro), dedicados também a narrativas e escrita de contos e fábulas. Estes cursos mais breves são frequentados por cerca de 170-180 cursistas a cada temporada.

Muitos cursistas que frequentaram a nossa Escola se tornaram ilustradores de grande importância no cenário mundial. Entre eles: Anna Castagnoli, Maurizio Quarello, Lucie Muellerova, Octavia Monaco, Violeta Lopiz, André Neves, Bimba Landmann, Giovanni Manna, Giuliano Ferri, Beatrice Alemagna, Lucia Scuderi, Loretta Serofilli.

#### AEILIJ - Leo, como aconteceu o seu envolvimento com a Fundação?

**LP** - Há 30 anos, me ocupo da organização da Mostra Internacional de Ilustração para a Infância, "Le Immagini della Fantasia", da qual foi fundador Stepan Zavrel e outros dois amigos.

Em 1987, tornei-me presidente do comitê organizador da Mostra e, desde 2000, sou presidente da Fundação Mostra Internacional de Ilustração para a Infância.

Nesta função, acompanhei as diversas Mostras organizadas pela Fundação, por todo o mundo, estabelecendo relações entre ela e instituições públicas e privadas, relacionadas ao livro e à infância. Eu também acompanho cursos na Escola e faço parte em júris de prêmios literários, concursos de ilustração e desenho.

#### AEILIJ - Percebe-se uma grande liberdade criativa nos cursos e no formato pedagógico da Escola. Qual é o maior objetivo da Escola na formação de novos ilustradores?

**LP** - Tornar-se conhecida e presente junto aos ilustradores. É importante notar também que a cada ano, novos docentes são inseridos no quadro de professores, de modo que quem frequenta a Escola possa escolher o programa e a técnica que mais lhe interessa.

Além disso, é importante para nós que sejamos um ponto de referência para todos os jovens ilustradores, que de Sàrmede possam extrair experiências, aconselhamento profissional e estabelecer contato com Editoras do mundo todo.

Em Sàrmede, muitos ilustradores podem se inserir no Mercado Editorial Italiano participando das publicações de livros ilustrados "a muitas mãos" durante os cursos que oferecemos.

Percebemos que estamos no caminho certo porque na Europa estamos em primeiro lugar como Escola Internacional de Ilustração, em número de frequentadores.

Com este trabalho de apoio e suporte ao aluno, somos hoje, na Europa, a mais tradicional e mais frequentada Escola Internacional de Ilustração.

#### AEILIJ - Aproximadamente, quantos ilustradores brasileiros já passaram por Sàrmede? Você pode nos citar alguns?

**LP** - Cerca de 38 brasileiros já passaram por nossa Escola. Entre eles, André Neves, Cristina Biazetto, Marília Pirillo, Anielizabeth, Chris Mazzotta, Taline Schubach, Sandra Ronca...

#### AEILIJ - Qual a relação da Fundação com o Brasil, atualmente?

**LP** - Depois da Itália, o segundo país com o maior número de participantes nos cursos é o Brasil. Há um relacionamento baseado em grande simpatia e acolhimento entre a Escola e os alunos brasileiros.

Em 2007, levamos uma exposição retrospectiva da nossa Fundação ao Salão de Literatura em Belo Horizonte. Dois anos depois, levamos também a Belo Horizonte e a outra pequena cidade vizinha outra Mostra, com desenhos inspirados nos contos infantis do Japão.

Atualmente, temos parcerias também com instituições de São Paulo, ligadas ao livro ilustrado.

*Nota: Em 2011, a AEILIJ estabeleceu, por meio da associada Sandra Ronca, uma parceria com a Fundação, que oferece 15% de desconto na inscrição dos cursos aos associados da AEILIJ.*

#### AEILIJ - Como a Escola avalia o trabalho dos ilustradores brasileiros atualmente?

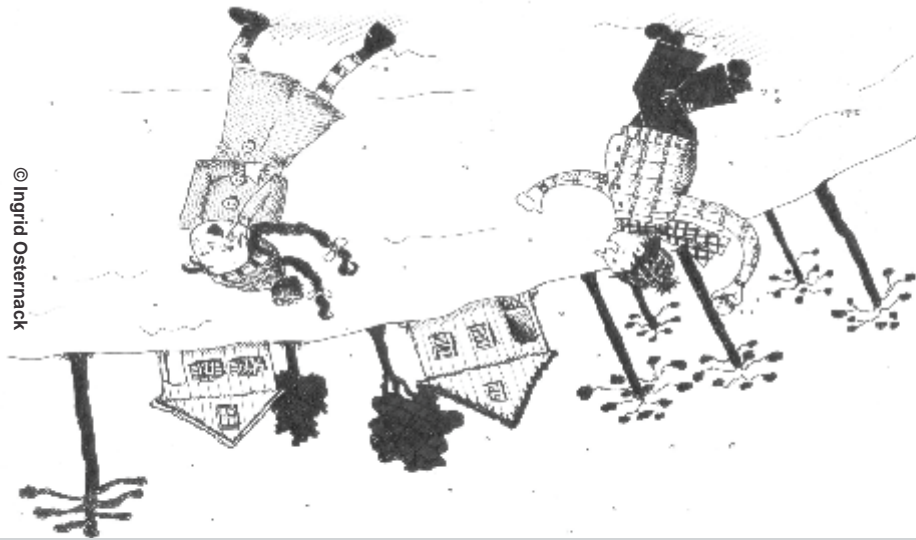
**LP** - Há anos, o Brasil está na vanguarda graças a sua atenção muito voltada ao livro ilustrado para a infância. Pude verificar isso visitando a Bienal do Livro de São Paulo e também a Feira do Livro de Porto Alegre. Temos também um relacionamento de profunda colaboração e amizade com alguns ilustradores como Marilda Castanha, Roger Mello e Ciça Fittipaldi.

#### AEILIJ - Quais são os objetivos da Fundação para o futuro?

**LP** - Tornar a Mostra e suas atividades afins cada vez mais conhecidas em todo o mundo, como experiência única, de vanguarda, pois tudo provém de uma pequena cidade de 3.000 habitantes. Criamos em nossa rotina outras iniciativas que contam a adesão de 9.000/10.000 crianças que visitam a Mostra e participam de workshops através das escolas da região. A Fundação é muito ativa na mobilização do interesse público e no despertar da participação ativa da sociedade, num esforço para aumentar o potencial criativo e fomentar atividades culturais para as crianças desde muito pequenas, contribuindo assim para a resolução da proteção da infância e de sua preparação para a vida.







Outubro 2013

Boletim 21



Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil

Rua Cândido Mendes, 204/708 - Glória - Rio de Janeiro - RJ - 20241-220



Quatorze anos de existência  
em prol do Livro, da Leitura e  
da Literatura Infantil e Juvenil

Impresso na gráfica da editora ZIT  
Tiragem: 2.000 exemplares

### Expediente

Boletim AEILIJ nº 21 - Outubro 2013

Editora Responsável: Ana Cristina Melo

Projeto Gráfico: J.P.Veiga sobre base de Thais Linhares

#### Colaboradores:

Ingrid Osternack (capa), Nireuda Longobardi e Sandra Ronca (vinhetas); Maurício Veneza, Alex Gomes, Anielizabeth (Cobra Criada); Luiz Antonio Aguiar, Thais Linhares, Naná Martins, Angela Leite de Souza, Cristina Villaça, Simone Pedersen, Antonio Nunes e Marilza Conceição.

#### Presidente:

Sandra Pina - presidencia@aeilij.org.br

#### Vice-presidente:

Anielizabeth - vicepresidencia@aeilij.org.br

#### Diretor Executivo:

Rosana Rios - diretoexecutivo@aeilij.org.br

#### Secretária Geral:

Thais Linhares - secretariageral@aeilij.org.br

#### Tesouraria:

Naná Martins e Andrea Viviana Taubman - tesouraria@aeilij.org.br

#### Coordenador de Comunicação Digital:

Alexandre de Castro Gomes - contato@aeilij.org.br

#### Coordenador de Comunicação Impressa:

Ana Cristina Melo - comunicacao@aeilij.org.br

#### Coordenador de Cultura:

Felipe Vellozo - exposicao@aeilij.org.br

#### Consultoria Jurídica:

Gabriel Lacerda - consultoria@aeilij.org.br

#### Conselho Consultivo:

Ana Maria Machado, Anna Claudia Ramos, Daniel Munduruku, Edson Gabriel Garcia, Hermes Bernardi Jr., João Oliveira, Luiz Antonio Aguiar, Maurício Veneza, Pedro Bandeira, Rogério Andrade Barbosa, Rosa Amanda Strausz, Rui de Oliveira.

#### Coordenações Regionais:

NE – Antonio Nunes (pernambuco@aeilij.org.br)

PR – Marilza Conceição (parana@aeilij.org.br)

RJ – Cristina Villaça e Sandra Ronca

(riodejaneiro@aeilij.org.br)

SP – Simone Pedersen (saopaulo@aeilij.org.br)

IMPRESSO



Capa

Sandra Pina  
Presidente

Anielizabeth  
Vice-presidente

## Editorial

Desde 1º de julho de 2013 a AEILIJ tem uma nova diretoria. E esta diretoria quer começar agradecendo o voto de confiança que os associados estão depositando nela. Não há receita de bolo, nem intenção alguma de reinventar a roda, ou melhor, a AEILIJ.

Esta gestão não começa do zero. Muitas conquistas já foram consolidadas nas gestões anteriores.

Parcerias foram firmadas. Levamos o D!scussões AEILIJ a eventos como a FLIST (Festa Literária de Santa Teresa), a FLICEPE (de Miguel Pereira, RJ) ou o Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens (onde também mantemos um estande desde a primeira edição); pela segunda vez, teremos estande na Feira Literária de São Bernardo do Campo, SP; o Seminário AEILIJ chega à sua 6ª edição na Feira do Livro de Porto Alegre, RS, e ultrapassamos fronteiras ao reafirmar acordo com a Escola Internacional de Ilustração de Sàrmede, na Itália. Profissionalizamos a cobrança da anuidade através do boleto bancário eletrônico. A AEILIJ Solidária está ampliando seu alcance. Temos um site ágil, informativo e muito visitado, que tem se tornado referência para editores, pesquisadores, professores e interessados em LIJ. A Expo Cores e Formas que Contam Histórias está sendo apreciada em diversas cidades do Brasil. Isso, apenas para citar alguns exemplos. Porém muitas outras questões ainda estão em pauta e outras mais surgirão. O debate sobre as mudanças na Lei de Direito Autoral está mais vivo do que nunca e temos participado de reuniões junto à Câmara Brasileira do Livro – CBL e outras entidades ligadas ao mercado editorial, para debater o assunto.

A profissionalização e valorização dos autores da palavra e da imagem é uma bandeira que a associação leva em tempo integral: quem não se lembra do slogan “Autor não é brinde”?

O PNLL (Plano Nacional do Livro e da Leitura) tem nova diretoria e, nessa nova fase, a AEILIJ foi convidada a participar das oficinas de análise e planejamento. Municípios em todo o país estão preparando seus Planos Municipais do Livro e da Leitura, e nossos associados têm sido convidados a participar dos grupos de trabalho.

Esses são apenas alguns exemplos da respeitabilidade que nossa associação vem conquistando ao longo de seus 14 anos de existência, e também uma mostra de que ainda temos muito trabalho pela frente. Porém sempre é bom lembrar que a diretoria sozinha não tem braços suficientes para dar conta de tudo.

Segundo o dicionário Houaiss, a palavra **Associação** significa *grupo de indivíduos que se unem para uma finalidade específica e se mantêm coesos (...) entidade que congrega pessoas que têm interesses comuns.*

Nós temos interesses comuns. E, para que a AEILIJ continue a crescer e se tornar cada vez mais reconhecida como uma entidade que congrega criadores de LIJ, é preciso que cada um de nós se mobilize do seu jeito.

É sempre bom lembrar que a AEILIJ é cada um de seus associados.

Direitos Autorais - Por Thais Linhares



CONTRATO DE AUTOR – a lei protege o autor de textos e ilustrações

A Lei 9610/98 dos Direitos Autorais protege tanto o escritor quanto o ilustrador, no que diz respeito ao uso de suas criações em edições de livros, sites ou ebooks. Ilustrador e escritor são igualmente autores perante a lei e os contratos firmados com seus editores devem refletir isso, promovendo o equilíbrio entre as partes.

Entretanto são muitas as denúncias de ilustradores que são pressionados a aceitar contratos de cessão integral, enquanto que escritores reclamam da falta de adiantamentos. O autor tem o direito de participar do lucro obtido com a utilização de suas artes, ao passo que o editor tem o dever de garantir isso.

O editor pode tanto oferecer um valor fixo, já calculado previamente sobre as tiragens, como pode oferecer um percentual sobre o valor de venda do livro. Pode até mesmo oferecer um misto dos dois: um fixo que cubra a primeira tiragem, ou edição, e um percentual sobre as tiragens seguintes.

Uma confusão frequente é a de pensar que o ilustrador apenas recebe direitos autorais quando ganha um percentual sobre as vendas. Na realidade o pagamento percentual é uma opção entre tantas outras de remuneração. O que o ilustrador recebe é sempre pelo uso de seus direitos autorais, seja ele pago na forma de percentual sobre vendas, seja ele pago em valores fixos e limitados, ou seja, ele pago de qualquer outra forma. O mesmo vale para o escritor. Os ganhos virão do uso de sua arte, no caso, o texto, através do licenciamento de seus direitos autorais. A edição de textos e imagens não é prestação de serviço. Sobre esse tipo de negociação não incide ISS e se desconta o imposto devido na fonte. No caso do autor (de imagem ou de texto) doar seus direitos sobre a arte é recomendável que se faça um contrato deixando claro que ele abriu mão de qualquer remuneração por este uso, para segurança do editor que terá como comprovar a doação.

No link ([http://www.aeilij.org.br/\\_artigos/01\\_contrato\\_de\\_autor.doc](http://www.aeilij.org.br/_artigos/01_contrato_de_autor.doc)) apresentarei um modelo de contrato – que serve como ponto de partida, podendo ser adaptado para diferentes projetos envolvendo o uso de artes para livros.

Os trechos em itálico são aqueles que devem ser alterados de acordo com as necessidades dos contratantes. O texto deste contrato está definitivamente franqueado para uso do público, não podendo ninguém ser impedido de utilizá-lo sob qualquer pretexto.

Recomendo aos colegas do meio editorial, sejam contratantes ou contratados, que leiam na íntegra o texto da Lei 9610/98 – a nossa lei brasileira dos direitos autorais, a LDA.



O Brasil foi o país homenageado da Feira do Livro de Frankfurt 2013, que aconteceu de 9 a 13 de outubro. Alguns autores brasileiros estiveram lá representando a literatura brasileira. Entre eles, Luiz Antonio Aguiar, que falou ao nosso Boletim, às vésperas de sua viagem, sobre suas expectativas e as oportunidades de um evento dessa importância para a valorização da LIJ.

### Feira de Frankfurt: Diversas Oportunidades

Luiz Antonio Aguiar

A Feira de Frankfurt é considerada o maior e o mais dinâmico evento do mercado editorial. Este ano, como é sabido, o convidado de honra – o país homenageado – é o Brasil. Isso significa que obrigatoriamente o Brasil e sua produção editorial vão estar na pauta da mídia que cobre o evento e na divulgação realizada pela própria Feira. Ou seja, minha expectativa é que haja uma natural curiosidade por parte dos diferentes públicos que visitam os pavilhões sobre a produção do nosso país – o sucesso da Feira deste ano, dedicada ao Brasil, será também medido pela intensidade da atenção que seus organizadores conseguirem atrair da comunidade editorial do mundo inteiro para os livros que criamos e produzimos por aqui.

A Feira acontecerá entre 9 e 13 de outubro. Entidades brasileiras, como a Fundação Biblioteca Nacional, a CBL e a Brazilian Publishers, entre outras, estão se esforçando ao máximo para montar uma estrutura de peso no evento. Mais de 150 editores comparecerão, mostrando seus livros e projetos editoriais. Pelo que se noticia, nunca o estande do Brasil foi tão grande nem esteve tão bem equipado.

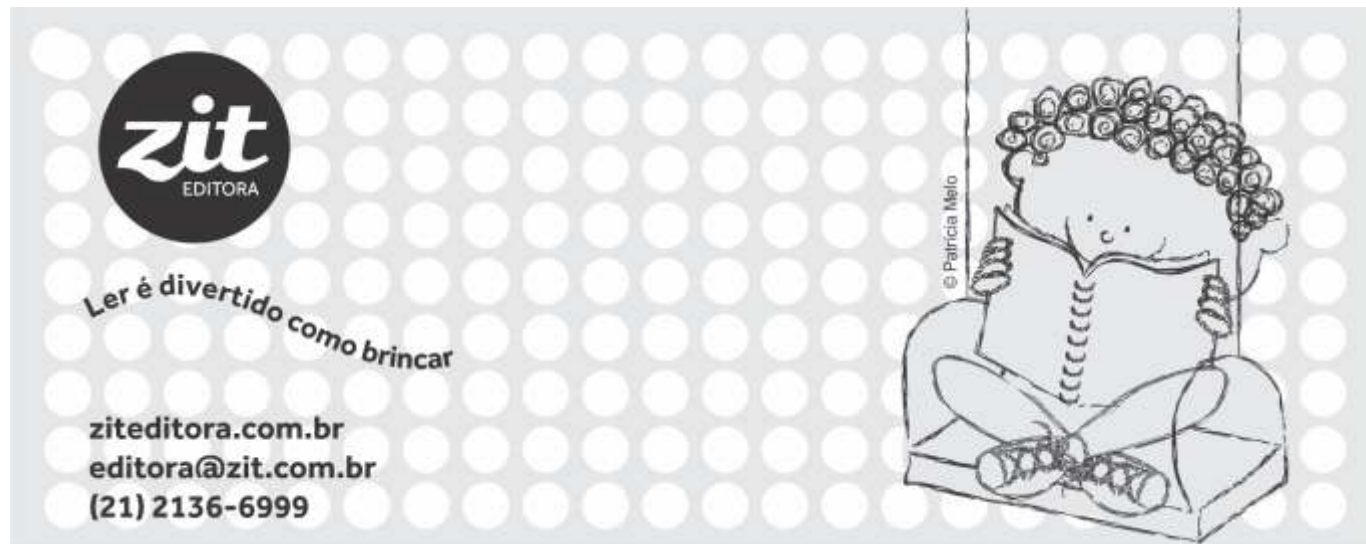
Tudo isso somado à oportunidade de ver o que de mais avançado está se produzindo no mundo, em nosso ramo, compõem um leque de oportunidades inestimável. Além do mais, estando escalados para falar ao público em diversas mesas, os autores brasileiros poderão expor pontos importantes de nossa experiência literária, editorial e de mercado.

No caso particular da Literatura para crianças e jovens, à qual me dedico, vai ser possível, por exemplo, discutir com o público da Feira nossa vocação para uma cumplicidade com nosso público, com tantas peculiaridades. A Literatura Brasileira para crianças e jovens tem muito a dizer sobre esse enlace carinhoso dos autores com seus leitores. Num mundo tão mercadológico, essa relação diferenciada, íntima, deve merecer grande destaque. Até por tradição literária, desde Monteiro Lobato, por sua linhagem especial, a LIJ Brasileira conquistou esse lugar afetivo junto ao seu público, e é algo que deve ser destacado.

O que eu espero é me surpreender e aprender. É minha maior expectativa. É uma experiência inédita, é óbvio, e estar antenado em tudo o que estiver acontecendo à minha volta pode também ser importante para, no retorno, poder contribuir para o desenvolvimento dos tantos eventos semelhantes que já existem no mercado editorial brasileiro.

Enfim, há diversas oportunidades abertas, com o convite que recebi da Brazilian Publishers para participar da Feira. Tenho certeza de que será uma experiência bastante fértil.

**BRASIL** LITERATURA  
UM PAÍS CHEIO DE VOZES  
CONVIDADO DE HONRA DA  
FEIRA DO LIVRO DE FRANKFURT 2013



**zit**  
EDITORA

Ler é divertido como brincar

ziteditora.com.br  
editora@zit.com.br  
(21) 2136-6999

© Patrícia Meilo

## Cobra Criada recebeu uma pergunta:

**A Cobra Criada desse mês precisou coçar três cabeças para responder nossa pergunta: Como devo abordar editores em um evento?**

**Cobra criada com a cabeça que está viajando lá pelo estrangeiro nos diz que da porta brasileira para fora...**

Objetividade e planejamento são palavras de ordem.

Se você está visitando alguma Feira Literária Internacional, saiba que os portfólios de papel ainda são mais desejados que os digitais e um original é sempre mais encantador que uma cópia. Monte um portfólio com no máximo 10 a 15 imagens e que traduzam o que de melhor você faz. Dê preferência ao que já foi publicado. É importante estar atento ao perfil das editoras e nunca esquecer que não se agrada a gregos e troianos. Não se iluda: em geral, os editores não respeitam ilustradores que fazem as famosas filas quilométricas nas portas dos estandes. Eventualmente, isso pode dar certo. Mas não é a regra mesmo. Se a sua ideia é receber alguma avaliação do seu trabalho, procure os estandes das escolas de ilustração. Lá, você encontrará professores dispostos a isso.

Marque suas entrevistas com antecedência, por e-mail, de forma breve e objetiva e nunca envie anexos que não foram pedidos. Planeje-se para ir a estes eventos, mas não seja ansioso. O valor destas Feiras não está em fechar contratos imediatos. Ao final da entrevista, pergunte se pode deixar alguma mídia contendo seu portfólio, devidamente identificada com seu nome, formas de contato e link para sua página na internet. Pode parecer incrível, mas bons ilustradores às vezes não são aproveitados por não terem deixado alguma forma de contato durante a entrevista.

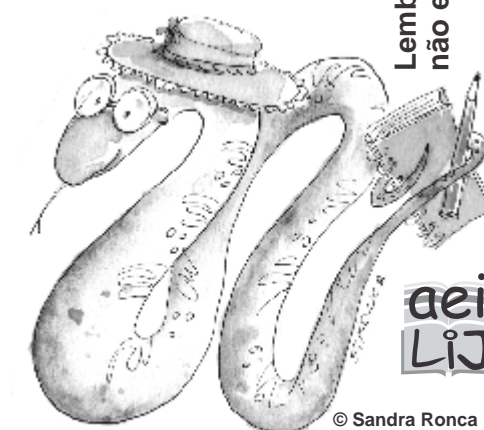
**De volta ao Brasil, mais relaxada, a cabeça que anda pensando em prosa e poesia nos diz que...**

Um editor vai para um evento literário para ver o que o mercado está produzindo e para conversar com autores que marcaram reuniões com antecedência. Para isso, basta telefonar ou enviar um e-mail pedindo um encontro. Apresente-se, diga rapidamente sobre o que irá conversar e aguarde a resposta. Caso seja positiva, muito bem. Aguarde o dia e não se atrase. Se você se esqueceu de marcar o encontro, procure-o no evento, apresente-se e dê seu cartão ou marcador de livro. Diga que irá entrar em contato e só. Não vá perturbar o coitado com explicações sobre sua ideia genial ou enchê-lo de textos maravilhosos. Pode correr o risco de ser considerado inconveniente. Ninguém gosta de trabalhar com chatos.

**E antes de pintar, bordar e ilustrar lindos livros, nossa cabeça nos diz que...**

Assegure-se de que o seu trabalho tem a ver com o que aquele editor publica. Se ele se dedica a vampiros sensíveis ou seres sobrenaturais que vivem entre nós, seu desenho "fofucho cuti-cuti" pode estar mais fora do lugar que dentadura em boca de sapo.

Se você prefere carregar uma pasta grande em vez de um pendrive ou um tablet, leve uma quantidade de imagens que dê para ver em poucos minutos. Sua coluna vertebral também agradecerá.



Lembre-se: cobra criada não se encanta com qualquer flautinha, não entra em fria e nem se queima.

A Coordenadoria de Comunicação traz as notícias fresquinhas da:

**\* Tesouraria:**

**Tesouraria é coisa séria!**

Novas iniciativas foram tomadas tendo nosso presidente anterior, Hermes Bernardi Jr., à frente dos projetos de automatização dos boletos de anuidade e do novo banco de dados da AEILIJ. Foi com esse espírito que a Direção da associação finalizou sua gestão no período de 2011-2013.

A partir de agora, os boletos serão emitidos eletronicamente pelos tesoureiros. O associado receberá seu boleto via e-mail. E, caso necessite de uma segunda via, o próprio associado poderá emití-la em sua área restrita. Em nosso novo banco de dados o status de adimplência individual se renovará automaticamente mediante o pagamento do boleto em agência bancária. Isso nos permitirá identificar de forma ágil nossa situação financeira para aplicação e incremento de novos projetos em benefício da LIJ e seus aeilijianos.

Quanto aos dados cadastrais, a sua atualização deverá ser realizada por cada associado mediante visita ao seu perfil no site para verificação e atualização das informações essenciais, como e-mail, endereço e telefone.

Em caso de dúvida, entre em contato pelos e-mails: tesouraria@aeilij.org.br ou diretoria@aeilij.org.br

**\* Diretoria:**

**O site da AEILIJ é seu canal com o mundo!**

Independente de seu site pessoal, mantenha seus dados atualizados na página de Associados. Nosso site tem sido um grande canal de busca de autores por entidades do meio literário. A atualização do endereço, e-mail e telefones é fundamental para que tenhamos um canal ágil e ativo de comunicação com nossos associados.

**Vamos reformular nosso grupo de discussão na AEILIJ?**

Como o nome mesmo diz, nosso grupo tem o objetivo de ser um canal para discussão de temas que são importantes para nossos associados.

Um e-mail de regras de etiqueta será disparado, com periodicidade mensal, para lembrar aos associados que devemos usar esse canal importante para trocar opiniões e notícias sobre LIJ e decisões políticas que nos afetam direta ou indiretamente.

Oportunidades de trabalho voltarão a ser divulgadas no grupo. Fique atento!

E-mails avisando sobre lançamentos ou eventos de associados também serão bem-vindos, mas apenas como informativo, não sendo necessária confirmação de presença. Deixe esse feedback para as redes sociais.

Participe do nosso grupo mais ativamente!

E não se esqueça que também estamos no Facebook. Procure o Grupo AEILIJ. Ele é aberto a associados e não associados.

**\* Regional São Paulo:**

A Regional Paulista está recebendo livros dos autores para o acervo paulista que é exposto em feiras e eventos. A lista atualizada do acervo pode ser requisitada a qualquer tempo pelo e-mail s.pedersen@uol.com.br. O endereço para envio do material é: A/C Simone Pedersen, Coordenadora SP - Al Itaperuna, 245 – Cond. Vale da Santa Fé – Vinhedo – SP – CEP 13280-000

**\* Regional Rio de Janeiro:**

A Regional Rio fechou parceria com a FLICEPE, a Festa Literária organizada pela Escola do CEPE de Miguel Pereira, em sua terceira edição. Este ano a festa aconteceu em Paty do Alferes nos dias 21 e 22 de setembro. A AEILIJ participou com o Evento Discussões e a 5ª Mostra Cores e Formas, que permanece por mais tempo.

**\* Regional Paraná:**

Em setembro, a Regional do Paraná apoiou e participou da 7ª Primavera dos Museus, de 23 a 29 de setembro, na Casa da Cultura Polônia Brasil – Sociedade Polono Brasileira Tadeusz Kosciuszko, em Curitiba. O evento versa sobre museus, memória e cultura afro-brasileira. Escritores e ilustradores da AEILIJ-PR participaram de mesas de debates, contação de histórias, oficina de ilustrações, oficina de dança, da feira de livros infantojuvenis “Feirinha dos Ferinhas” e da exposição de quadros com ilustrações de artistas locais “Ao Som dos Atabaques”, inspirada em poemas de Hardy Guedes, com visita guiada por Márcia Széliga, para escolares e público em geral.

E em novembro a Regional Paraná da AEILIJ estará presente na Feira Municipal do Livro de São José Dos Pinhais – FEMULI, que será realizada de 04 a 09 de novembro de 2013, no endereço Rua XV de Novembro, em São José dos Pinhais – PR. Sob o tema “LER O QUÊ? LER PRA QUÊ?” terá participação de autores de Curitiba e São José dos Pinhais em interação com leitores, palestras para capacitação de professores, oficinas de ilustração e de poesia.

**\* Regional Nordeste:**

Neste mês de outubro de 2013, a Casa do Livro Infantil e da Leitura de Olinda (CLILO), projeto de formação de leitores de caráter permanente (apoiado, dentre outros, pela AEILIJ) está comemorando o seu 1º aniversário. E o projeto já começa a dar frutos. Confiram em: <http://fliporto.net/2013/vem-ler-comigo-na-fliporto-crianca/>

Nessa seção de estreia, vamos conhecer um pouco da produção dos nossos autores da palavra. Sempre dois ou três autores nos trarão trechos de obras publicadas ou no prelo.

**CERZIDEIRA**

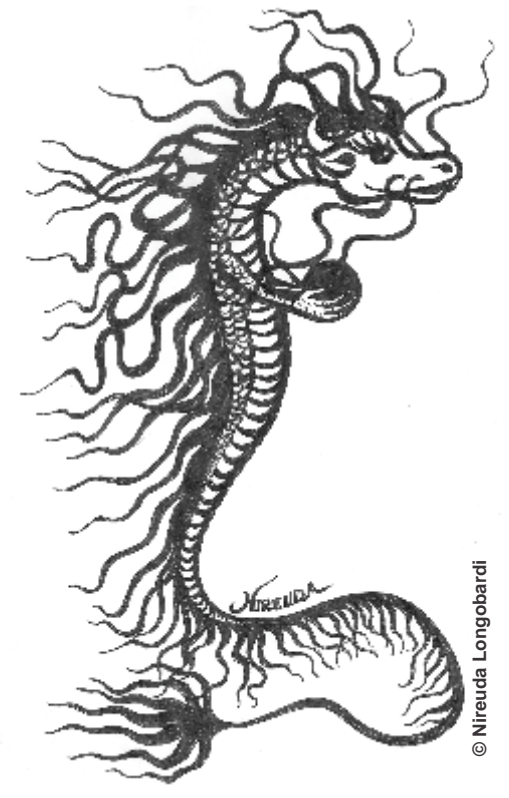
De tanto bater à toa  
por uma certa pessoa  
meu coração foi puindo,  
se esgarçando,  
esfiapou...

Tentei botar um remendo.  
Mas, além de machucado,  
um coração remendado  
não consegue mais amar  
nem se deixar ser amado.

Fui então à cerzideira  
que, apesar de feiticeira,  
trabalha com mãos de fada:  
nos fios velhos enreda  
nova trama disfarçada.

Com cerzido tão bem feito  
meu coração foi deixando  
de se sentir rejeitado.  
Ao contrário, deu um jeito,  
e já tenho namorado!

*(Poema do Livro “Entre Linhas” (Editora Lê). Texto e ilustrações de Angela Leite de Souza. Lançamento: set/ 2013)*



Um dia Pedzeré seguiu distraída pelo caminho e foi distanciando-se das outras índias. Como caminhava cantarolando, não percebeu por onde ia. E cantarolava assim:

Tsi / bödo / ma tô we âwitsi / bödo  
Tsi / ti'a / ma tô we âwisi / ti'a  
Tsi / ö / ma to we âwatsi / ö

(pássaro, SOL, ele trouxe para cá SOL)  
(pássaro, TERRA, ele trouxe para cá TERRA)  
(pássaro, ÁGUA, ele trouxe para cá ÁGUA)

Sem perceber, estava sendo observada por uma jiboia arco íris que, ao ver seu encanto e a docilidade de seu canto, se apaixonou.

*(Trecho do Livro “Pedzeré, linhas e cores” (Editora FTD). Texto de Naná Martins, ilustrações de Maurício Negro. Lançamento: 2012.)*

E foi assim, chateada, que desceu as escadas de sua casa e saiu para catar conchinhas. Olhou para a linha do horizonte e mais uma vez viu vários golfinhos nadando ao longe. Tão lindos! Como Jade gostava de golfinhos...

Não era à toa que em seu quarto tinha uma parede pintada por ela e sua mãe, quando a mãe ainda não tinha virado estrela no céu. Fundo vermelho com muitos golfinhos azuis, exatamente como ela queria! Também não era à toa que seu colar, o que nunca saía de seu pescoço, tinha um pingente em forma de golfinho.

*(Trecho do Livro “A menina e o golfinho” (Editora Galpãozinho). Texto de Anna Claudia Ramos, ilustrações de Rubem Filho. Disponível também em App. Lançamento: set/ 2013)*

